



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Colegiado do Curso de Estudos de Mídia
Ata de Reunião Ordinária de 14 de dezembro de 2015

1 Aos quatorze de dezembro de dois mil e quinze, às dez horas, no Laboratório de Mídias
2 Sociais (Sala A-402, UFASA/Campus Gragoatá/UFF), reuniram-se em reunião
3 ordinária do Colegiado do Curso de Estudos de Mídia os membros do referido órgão.
4 Entre os docentes: Antônio de Oliveira Jr., Emmanoel Ferreira, José Benjamim Picado e
5 Viktor Chagas. Não houve representação discente. Seguiu-se a pauta prevista para a
6 reunião ordinária, não necessariamente nesta ordem: 1. *Informes Gerais*; 2. *Adoção de*
7 *Disciplinas de EAD a partir do convênio Cederj*; 3. *Exigências para prova de*
8 *transferência externa ao curso*; 4. *Redução da carga horária para integralização do*
9 *curso para 2400h*; 5. *Revisão e ajustes pontuais da grade de disciplinas do curso com*
10 *vistas a atender critérios do MEC*. Dando início aos *Informes Gerais*, o professor
11 Antônio Jr., na condição de Vice-Chefe de Departamento, informou que o professor
12 Bruno Campanella não pôde estar presente à reunião, em virtude de ter sido convocado
13 para integrar uma banca de concurso para professor em outra instituição. O professor
14 Viktor Chagas, como Coordenador de Curso, apresentou o resultado do processo
15 eleitoral ocorrido na última plenária departamental, reconduzindo ao mandato de dois
16 anos como membros do Colegiado os professores Antônio Jr. e Emmanoel Ferreira.
17 Nesta mesma ocasião, o professor Afonso de Albuquerque manifestou seu desejo de
18 não mais integrar o Colegiado de Curso, e, após deliberação da plenária, o professor
19 Benjamim Picado foi eleito novo membro deste órgão. Como membros cativeiros, os
20 professores Bruno Campanella (Chefe de Departamento) e Viktor Chagas (Coordenador
21 de Curso), permanecem também por mais um mandato. A composição atual do
22 Colegiado, portanto, conta com os docentes: Antônio de Oliveira Jr., Bruno
23 Campanella, Emmanoel Ferreira, José Benjamim Picado e Viktor Chagas. O
24 Coordenador de Curso apresentou ainda a nova composição do Núcleo Docente
25 Estruturante, para os próximos dois anos, formada agora pelos docentes: Beatriz
26 Polivanov, Bruno Campanella, Emmanoel Ferreira, Felipe Trotta, Marildo Nercolini e
27 Viktor Chagas. Na sequência, o professor Viktor Chagas deu a conhecimento de todos
28 os presentes as inúmeras dificuldades encontradas neste início de semestre letivo em
29 particular para a inscrição em disciplinas. Foram relatadas falhas no sistema acadêmico
30 em decorrência de diferentes razões, e questionou-se o fato de a PROGRAD determinar,
31 neste retorno das atividades após a greve docente, que a inscrição presencial em
32 disciplinas fosse realizada somente em um dia para todos os cursos da instituição, bem
33 como em diversas operações tenham exigido da Coordenação respostas imediatas,
34 muitas vezes obrigando que o trabalho se desempenhasse no fim de semana. Além dos
35 problemas decorrentes do idUFF, cuja responsabilidade mais direta incide sobre a STI e
36 a PROGRAD, houve ainda pequenos percalços ocasionados por falhas internas no
37 cadastramento de disciplinas pelo Departamento, que gerou dificuldades especialmente
38 na inscrição de alunos em fase de TCC. Até aqui, porém, todos os obstáculos têm sido
39 contornados a contento. O professor Viktor Chagas informou ainda a todos que a
40 disciplina de Metodologia de Pesquisa, objeto de discussão em várias das últimas

41 reuniões de Colegiado, recebeu neste semestre quantidade normal de candidaturas,
42 tendo até o presente momento uma turma, sob responsabilidade do professor Antônio
43 Jr., contando com 19 inscritos, e, a outra, sob responsabilidade da professora Beatriz
44 Polivanov, com 20 inscritos. Dessa forma, a solução aplicada nos últimos semestres, de
45 serem abertas duas turmas em simultâneo, para contornar a alta demanda de alunos,
46 oriunda de um gargalo gerado em semestres anteriores por retenção sucessiva nesta
47 mesma disciplina ou em outras, parece ter sido bem sucedida, e, a partir do próximo
48 semestre, estima-se que a disciplina conte novamente com um fluxo regular de alunos,
49 em torno de 36, conforme o presente quantitativo de vagas para ingressantes no curso.
50 O professor Antônio Jr., então, manifestou o desejo de retornar a ministrar disciplinas
51 optativas da grade de Estudos de Mídia, o que lhe foi dificultado nos semestres
52 anteriores, por ter concentrado duas disciplinas obrigatórias do curso, História dos
53 Sistemas de Comunicação e Metodologia de Pesquisa. Decidiu-se que o professor
54 Viktor Chagas mediará uma reunião futura entre ambos os professores responsáveis
55 atualmente por turmas da disciplina de Metodologia de Pesquisa para debater a
56 continuidade desta questão para os semestres subsequentes. O professor Antônio Jr.
57 ainda indicou que, havendo esta possibilidade, gostaria de oferecer uma disciplina no
58 horário da manhã no laboratório de fotografia do IACS, no semestre seguinte, pelo que
59 se decidiu que a Coordenação iria iniciar uma sondagem com os alunos sobre os
60 horários para as disciplinas ofertadas para o curso. Em seguida, o professor Viktor
61 Chagas deu a todos conhecimento de que o recurso impetrado pela Coordenação de
62 Curso, após sucessivas reuniões com membros do Colegiado e do NDE, ao resultado da
63 Avaliação do MEC, a despeito do prazo inicialmente conferido pela Diretoria de
64 Avaliação, não pôde sequer ser recebido pelo MEC, pois, segundo a própria
65 DAV/PROGRAD, o prazo teria vencido antes do previsto, já que a data seria contada a
66 partir do dia em que o resultado da avaliação foi publicado no sistema eMEC e não a
67 partir do dia em que a Coordenação obteve acesso a ele. Com esta notícia, a DAV
68 agradeceu pelos esforços dos professores envolvidos na redação do recurso e indicou
69 que o documento pode ser de grande importância para avaliações internas. O professor
70 Viktor Chagas comentou também que, apesar do aparente pouco interesse despertado
71 em alunos e professores do curso, pelo documento apresentado anteriormente a respeito
72 de pesquisa conduzida pela Coordenação de Curso, sobre índices de evasão e retenção
73 escolar em Estudos de Mídia, foi este documento o que tornou possível a adoção de
74 medidas para reverter a retenção na disciplina de Metodologia de Pesquisa, bem como
75 despertou grande interesse na Comissão de Avaliação do MEC, diante da escassez de
76 dados institucionais e pouco conhecimento de docentes e discentes do curso acerca das
77 ações conduzidas pela CPA na universidade. Em vista disso, a Coordenação optou por
78 seguir com a rotina de produção de dados e análises de inteligência sobre o curso,
79 incluindo a recente pesquisa sobre o perfil de oportunidades de estágio no curso. Na
80 pesquisa, divulgada aos colegas em primeira mão, dois resultados chamaram a atenção,
81 de acordo com uma leitura inicial promovida pela Coordenação de Curso. Em primeiro
82 lugar, a de que muitos alunos apontam a importância de adquirir conhecimentos
83 relacionados à edição e manipulação de imagens para a ampliação de oportunidades
84 profissionais na área. O professor Antônio Jr. ressaltou que os dados da pesquisa não
85 permitem traçar uma relação direta entre este resultado e a oferta de vagas em estágios
86 para fotografia. O professor Viktor Chagas sugeriu que se investigue, em etapas futuras
87 mais aprofundadas, o interesse dos alunos em disciplinas relacionadas à área. Em
88 segundo lugar, a pesquisa permitiu tomar ciência de que os alunos do curso têm pouco
89 conhecimento sobre a diferença entre estágios conveniados e estágios não-conveniados.
90 Uma vez que estes não oferecem respaldo aos alunos, de acordo com a Lei do

91 Estagiário, nem tampouco apresentam quaisquer mecanismos que permitam a aferição
92 do processo de aplicação e aprendizagem do aluno no que tange às tarefas de rotina em
93 seu cotidiano profissional, os docentes presentes julgaram necessária a criação de uma
94 espécie de campanha de informação sobre estas questões aos alunos. O professor Viktor
95 Chagas sugeriu que esta campanha seja conduzida pela Ecin, atualmente coordenada
96 pela professora Beatriz Polivanov. Por fim, como último informe, o professor Viktor
97 Chagas, deu ciência a todos de caso ocorrido recentemente, quando um grupo de alunas
98 se queixaram extraoficialmente em sites de redes sociais do comportamento tido como
99 assediado e constrangedor de um dado aluno do curso. A Coordenação informou que,
100 tão logo tomou conhecimento do caso, se prontificou a mediá-lo, inclusive tendo
101 agendado uma reunião com o referido aluno, de forma a solicitar que cessasse este tipo
102 de comportamento, em vista dos prejuízos alegadamente causados à sociabilidade das
103 alunas. A Coordenação informou ainda que convidou, para manifestarem-se
104 oficialmente junto ao Colegiado, algumas alunas do curso, que mantiveram contato com
105 os coordenadores nos últimos dias a respeito desta questão, mas nenhuma delas se
106 prontificou a comparecer na presente ocasião. Os docentes do curso, informados sobre o
107 caso, manifestaram-se no sentido de conferir todo o apoio necessário às alunas do curso.
108 Entretanto, diante das poucas evidências de que dispõem, recomendou-se que se
109 aguarde por mais detalhes oriundos de manifestação do referido grupo de alunas, a fim
110 de que se possa orientar o debate e as providências a serem tomadas da melhor forma
111 possível. Findos os informes, o professor Viktor Chagas iniciou a discussão do primeiro
112 ponto de pauta, retomando a discussão sobre a *Adoção de Disciplinas de EAD a partir*
113 *do convênio Cederj*, iniciada na última reunião deste Colegiado, a partir da
114 IS/PROGRAD nº 002/2015 e da Resolução CEP/UFF nº 103/2015. Após intensa
115 discussão, o Colegiado de Curso de Estudos de Mídia deliberou em favor de permitir
116 que as disciplinas oferecidas pelo convênio Cederj possam ser contabilizadas como
117 disciplinas eletivas para o curso de Estudos de Mídia, no total máximo de 360h de carga
118 horária. Os alunos do curso podem, portanto, cursar tais disciplinas até este limite de
119 360h, para fins de integralização curricular, incluindo-se nesta conta a carga horária
120 cursada também em disciplinas eletivas presenciais que porventura o referido aluno
121 tenha cursado. O Colegiado de Curso, em votação subsequente, optou por não traçar
122 nenhuma equivalência entre as disciplinas oferecidas pelo convênio Cederj e as
123 disciplinas regulares da grade de Estudos de Mídia, apontando, entretanto, para o fato
124 de que, por se caracterizar como um curso que valoriza a experimentação midiática e
125 por entender que o Ensino à Distância é uma experiência relevante no cenário de
126 democratização do acesso à informação e ao conhecimento, espera-se que, no futuro, o
127 próprio curso de Estudos de Mídia seja capaz de gerenciar uma estrutura de oferta de
128 disciplinas de ensino à distância de acordo com método próprio. Na ocasião, os
129 professores Benjamim Picado e Antônio Jr. manifestaram-se no sentido de sugerir que,
130 futuramente, possa-se pensar a disciplina de Tutoria (Oficina de Redação Científica)
131 como uma disciplina de EAD. No ponto seguinte de discussão, sobre as *Exigências*
132 *para prova de transferência externa ao curso*, o professor Viktor Chagas apresentou
133 aos colegas informações sobre os últimos processos de transferência externa e interna
134 ao curso de Estudos de Mídia, dando conta de que, embora o curso ofereça
135 regularmente duas vagas por semestre letivo, estas vagas têm se mantido ociosas, na
136 medida em que o índice de reprovação na prova de Sociologia tem sido bastante
137 elevado para os alunos pleiteantes. Nos últimos cinco semestres, o curso recebeu apenas
138 um aluno de transferência, aprovado após recurso. Em vista disso, a Coordenação
139 sugere que o debate sobre a situação possa encaminhar soluções para este cenário. O
140 professor Emmanoel Ferreira sugeriu então que se removesse a disciplina de Sociologia

141 como pré-requisito para a entrada de alunos provenientes de transferência interna ou
142 externa. Já o professor Antônio Jr. recuperou os procedimentos de realização das provas
143 e correção em anos anteriores, quando o próprio Departamento de Estudos Culturais e
144 Mídia era responsável por avaliar os processos de transferência, em vez da
145 Coseac/PROGRAD. O professor Benjamim Picado avaliou que a mudança caracteriza
146 uma necessidade de reduzir custos administrativos e ampliar o controle sobre o
147 gerenciamento destas seleções. Antônio Jr. sugeriu então que a Coordenação solicitasse
148 à Coseac as questões e os gabaritos das provas de Sociologia, de modo que estas
149 informações possam balizar nossas ações no futuro. O professor Benjamim Picado
150 também considera importante que, além de buscar obter estas informações, a questão
151 possa ser encaminhada com urgência ao NDE, de modo que se busque avaliar se há
152 lacunas entre o que se cobra na avaliação e o que se pratica nas disciplinas obrigatórias
153 do curso de Estudos de Mídia. Ele sugeriu ainda que se possa organizar, a partir disto,
154 uma espécie de seminário que congregue professores responsáveis por disciplinas
155 obrigatórias do curso para um debate programático a respeito de interseções e omissões
156 nos conteúdos oferecidos aos alunos dos primeiros períodos. O Colegiado assim
157 acolheu as sugestões de seus membros, passando em seguida a deliberar sobre a
158 *Redução da carga horária para integralização do curso para 2400h*, sugerida
159 anteriormente pelo professor Afonso de Albuquerque. O Colegiado discutiu a sugestão
160 e avaliou que, neste momento, sem considerar o impacto que o corte de 320h, o
161 equivalente a um ou mais de um semestre letivo do curso desencadearia, não é possível
162 tratar da questão a contento. O professor Benjamim Picado sugeriu que se considere
163 futuramente realizar estudos sobre este impacto de modo a munir a Coordenação de
164 subsídios para apreciá-lo. Também o referido professor destacou que, enquanto não há
165 uma Instrução de Serviço da universidade, recomendando a adoção de cortes nos
166 currículos plenos de suas graduações com vistas à diminuição da carga horária para
167 integralização curricular, que se deixe esta discussão para um momento adiante. Os
168 membros presentes acolheram a sugestão. Por fim, o professor Viktor Chagas
169 apresentou aos colegas questão referente à sua sugestão de *Revisão e ajustes pontuais*
170 *da grade de disciplinas do curso com vistas a atender critérios do MEC*, ressaltando
171 que a avaliação do curso indicou carências de disciplinas consideradas pelo MEC como
172 essenciais à grade curricular do mesmo. Também nesse sentido, o professor Viktor
173 Chagas considera importante uma discussão sobre a eliminação de disciplinas pouco
174 ofertadas pelos professores nos últimos semestres, assim como a criação de novas
175 disciplinas após a identificação de lacunas particulares na grade. O Coordenador
176 lembrou aos colegas que a grade original do curso, de 2005, foi revista pela última vez
177 em 2011, a partir de processo de reforma curricular implementado em 2010, portanto,
178 cinco anos após a criação do curso. Em 2015, o curso de Estudos de Mídia completa dez
179 anos, e, em 2016, teremos cinco anos decorridos desde a última reforma da grade.
180 Assim, menos no sentido de conferir à grade uma nova reforma, e mais no sentido de
181 revisá-la para os próximos anos, o professor Viktor Chagas sugeriu aos colegas a
182 criação de uma comissão especial para apresentar uma proposta sobre a questão,
183 formada por membros do NDE. Após intensa discussão sobre a pauta, o Colegiado
184 decidiu encaminhar o ponto ao NDE. Cumpridos os temas de pauta acima descritos,
185 nada mais havendo a tratar, o Coordenador do Curso de Estudos de Mídia encerrou esta
186 reunião de Colegiado, lavrada pelo próprio, Viktor Chagas, na presente ata.